

ANAIS DA VII MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

---

DESAFIOS DA ADESÃO AOS TRATAMENTOS E MEDIDAS PREVENTIVAS NA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA

Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami<sup>1</sup>; Maria Yasmin de França Pinto<sup>2</sup>; Larissa Arêbalo Vieira<sup>3</sup>; Giovanna Maria Santos Carvalho<sup>4</sup>; Lorrayne Sthefanny Pereira da Silva<sup>5</sup>; Bruna Rodrigues Ruas Vieira<sup>6</sup>.

**Introdução:** A adesão aos tratamentos e medidas preventivas na atenção primária à saúde é um desafio que impacta a eficácia das intervenções e a qualidade de vida das pessoas. Um diagnóstico situacional revela as barreiras enfrentadas pela comunidade, destacando fatores sociais, culturais e de comunicação que contribuem para a baixa adesão nas atividades de prevenção e tratamentos na saúde da família. Compreender essas dinâmicas é fundamental para desenvolver estratégias que melhorem o envolvimento dos indivíduos e, conseqüentemente, os resultados em saúde. **Objetivo:** Relatar os desafios da adesão aos tratamentos e medidas preventivas na atenção primária vivenciados pelas acadêmicas de medicina na construção do diagnóstico situacional. **Método:** Trata-se de um relato de experiência oriundo do projeto de extensão dos acadêmicos de medicina da etapa 1 sobre estratégias de fomento à adesão aos tratamentos e medidas preventivas na atenção primária à saúde (APS), que cursam o Programa Extensionista Integrador no ano de 2024. A atividade ocorreu em quatro sextas feiras das 7h às 11h nos meses de setembro e outubro de 2024. Na primeira sexta foi aplicado um questionário pelo google forms na comunidade dentro da Estratégia Saúde da Família Jardim Eldorado em Várzea Grande. No segundo e terceiro dia foram realizadas visitas domiciliares e reconhecimento do território e um dia foi feita a análise situacional em que o problema priorizado foi a falta de adesão aos tratamentos medicamentosos e não medicamentosos, bem como as ações e serviços de prevenção na atenção primária à saúde. Na análise situacional da Estratégia Saúde da Família foram observados 41 problemas, após a organização da matriz de priorização de problemas segundo interesse e governabilidade, foi feito agrupamento de problemas e estabelecida ordem de prioridade. Por fim, foi construída a árvore explicativa a fim de entender os problemas de adesão na APS. **Descrição:** Durante as visitas domiciliares ficou evidente que o esquecimento é um dos principais fatores que levam as pessoas a não fazerem o uso correto da medicação. Outros são resistentes ao tratamento, alguns faltam conhecimento, outros não dão tamanha importância para as ações de prevenção e apresentam

---

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [roselma@univag.edu.br](mailto:roselma@univag.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [yasminfranc42@gmail.com](mailto:yasminfranc42@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [larissaarebalo9@gmail.com](mailto:larissaarebalo9@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [giovannamariasantos43@gmail.com](mailto:giovannamariasantos43@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [sthefannylorrayne2014@gmail.com](mailto:sthefannylorrayne2014@gmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [brunarrv\\_00@hotmail.com](mailto:brunarrv_00@hotmail.com)

**ANAIS DA VII MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

---

dificuldades no autocuidado. Todas essas causas levam a falta de adesão na APS, e isso é agravado devido a falha na comunicação entre equipe e usuário, levando a consequências como o tratamento inadequado, sequelas, aumento de outros fatores de risco e doenças crônicas, bem como a disseminação de doenças infecciosas podendo levar a óbitos. **Considerações Finais:** O diagnóstico situacional e a visita domiciliar são ferramentas importantes para o médico na APS, especialmente no que se refere ao estudo diagnóstico da comunidade, a fim de aproximar da realidade e poder intervir conforme as necessidades dos usuários. As barreiras na APS em relação à adesão são inúmeras, sendo necessárias estratégias que melhorem a comunicação, vínculo e conhecimento para enfim melhorar a adesão dos indivíduos no cuidado em saúde.

**Palavras-chave:** Adesão ao Tratamento; Atenção Primária à Saúde; Prevenção.